

Visita pastoral do Prelado do Opus Dei às Astúrias

O Prelado do Opus Dei acaba de fazer uma visita pastoral às Astúrias. Convidado pelo Arcebispo de Oviedo, D. Carlos Osoro, por ocasião da celebração do Ano Jubilar da Cruz dos Anjos e da Cruz da Vitória, a visita começou na Sexta-feira e terminou no Domingo, dia 6 de Julho.

16/07/2008

Não havia possibilidade de realizar mais cerimónias numa visita tão breve mas, ao mesmo tempo, tão intensa. O prelado da Obra iniciou a sua visita às Astúrias em Covadonga, no Sábado prosseguiu com a Eucaristia na Catedral de Oviedo celebrada juntamente com o Arcebispo, rezou diante das relíquias que aí se veneram e teve vários encontros com numerosas pessoas. Como pano de fundo, esteve Sydney e o Papa; pediu a todas e a todos que acompanhassem o Santo Padre com a oração.

Em primeiro lugar, Covadonga

A estadia do Prelado da Obra no Principado começou na tarde de Sexta-feira, dia 4, no Santuário de Covadonga. Foi aí recebido por D. Carlos Osoro, com quem rezou durante meia hora diante da imagem da “Santina” na Sagrada Gruta. “Agradeço muito ao Senhor

Arcebispo a oportunidade que me deu de poder fazer oração aos pés desta imagem da Virgem, diante da qual rezou com tanta devoção, durante muitos anos e em diferentes ocasiões, São Josemaria Escrivá”, referiu D. Javier Echevarría às várias dezenas de pessoas, jovens na sua maioria, presentes no recinto da gruta.

D. Javier sublinhou que naquele mesmo lugar, nos anos 40, o fundador do Opus Dei “colocou nas mãos da Virgem o que tantas vezes nos aconselhou com a sua palavra e com os seus escritos, que o objectivo maior da nossa vida é encontrar Jesus Cristo, segui-Lo de muito perto, conviver com Ele e dá-Lo a conhecer”.

Veneração das relíquias na Catedral de Oviedo

No Sábado, D. Javier Echevarría visitou as relíquias guardadas na

Câmara Santa da catedral de Oviedo, em particular o Santo Sudário que cobriu o rosto de Jesus Cristo e as duas cruzes cujos centenários se celebram, a dos Anjos (oferta do Rei Alfonso II à Igreja de Oviedo no ano 808) e a da Vitória (obséquio do Rei Fruela II, justamente um século mais tarde).

D. Carlos Osoro foi o cicerone da visita e rezou com o prelado da Obra diante das preciosas relíquias. Uma família numerosa de Oviedo ofereceu a D. Javier Echevarría uma reprodução da Cruz da Vitória. A seguir, o Arcebispo, o prelado da Obra e o Bispo auxiliar, D. Raul Berzosa, almoçaram na residência do Arcebispo.

Pela tarde, o Arcebispo, o prelado da Obra e o Bispo auxiliar concelebraram a Eucaristia na catedral juntamente com um grupo de sacerdotes; o templo estava a

abarrota e com as portas abertas; assistiram cerca de 2.500 pessoas, em parte provenientes das regiões limítrofes.

A cerimónia foi iniciada com uma saudação do Arcebispo; entre outras coisas, animou os fiéis presentes a “falar de Deus, que consiste em levar todos a falar com Deus. E nesse trato com Deus, Ele vai guiando a nossa vida pelo caminho do bem e da verdade. Por outro lado, em todos os membros da Obra, o amor e a paixão pela Igreja de Jesus Cristo, pela sua missão, é muito forte. As preocupações pela família, a educação dos filhos, as vocações, o trabalho corrente bem realizado ou realizado extraordinariamente, são facetas que distinguem os que se sentem membros da Igreja e a viver dessa espiritualidade e modo de viver que o Senhor forjou no coração de São Josemaria”.

Na sua homilia, o prelado da Obra disse que “a Santa Cruz é sinal e garantia de vitória na luta pela santidade” e acrescentou que “os cristãos são os grandes defensores da liberdade, contra todo o tipo de escravidões e totalitarismos, antigos e novos”. O prelado instou todos à prática de uma “santa rebeldia” baseada “na fé, na esperança e no amor”.

No final da Missa, o Arcebispo encabeçou uma procissão pelo interior do templo sendo portador da Cruz da Vitória. D. Carlos Osoro e D. Javier Echevarría abençoaram os fiéis com a relíquia.

No Domingo pela manhã, como na véspera, D. Javier Echevarría teve um encontro com membros do Opus Dei. Foi o último acto da sua visita às Astúrias, que terminou ao meio-dia.

Momentos antes da despedida, D. Javier Echevarría dirigiu ao

Arcebispo de Oviedo umas palavras de particular gratidão: “Foi com enorme alegria que visitei na sua casa e na sua catedral D. Carlos, a quem me unem laços de amizade e de fraternal afecto”, salientou.

Com o olhar na Austrália, junto ao Papa

Do mesmo modo que noutros discursos públicos do fim de semana, D. Javier animou a rezar pelo Papa Bento XVI e em particular pela sua iminente viagem à Austrália para presidir à Jornada Mundial da Juventude. “Que acompanheis o Papa, que lhe queirais com toda a alma, que vos sintais filhos de tão bom Pai comum e que o acompanheis também nesta viagem que vai empreender”.

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/visita-pastoral-
do-prelado-do-opus-dei-as-asturias/](https://opusdei.org/pt-pt/article/visita-pastoral-do-prelado-do-opus-dei-as-asturias/)
(05/02/2026)